

#### MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS ESCOLA DE ENGENHARIA CIVIL COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL



# 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Unidade		Curso	
Escola de Engenharia Civil		Engenharia Civil	
Nome da disciplina		Turma	Sub-turma
Laboratório de Materiais de Construção II		Α	A2
Pré-requisitos		Co-requisitos	
Materiais de Construção I e Laboratório de		Materiais de Construção II	
Materiais de Construção I			
			1
Núcleo da Disciplina (comum / específico / livre)		Natureza da disciplina (obrigatória / optativa)	
Comum		Obrigatória	
Distribuisão de serve berévie.			
Distribuição da carga horária: Carga horária total	Carga horária teórica	Carga horária prática	Carga horária semanal
32	0	32	2
Início da disciplina		Término da disciplina	
01/03/2012		28/06/2012	
Dia da semana		Horário	
Quinta-feira		13:10 – 14:50	

#### Ementa

Ensaios tecnológicos abrangendo propriedades e utilizações dos materiais de construção: aglomerantes, agregados, argamassas e concretos.

#### 2. OBJETIVOS

## 2.a Objetivo geral

A disciplina tem por objetivo capacitar os alunos do curso de engenharia civil a desenvolver, selecionar, especificar, controlar e aplicar os materiais de construção civil, adequando suas características às exigências específicas do tipo e local da construção, através de ensaios dos materiais usados na construção civil.

Plano de ensino 1/3

# 3. PROGRAMA CRONOLÓGICO DE EXECUÇÃO

Mês	Dia	Conteúdo	CHT (*)	CHP (*)
	01	Reunião geral com a equipe de laboratório para discussão de assuntos gerais referentes às aulas de laboratório.		
	80	Introdução à disciplina: descrição geral dos ensaios e materiais a serem estudados, forma de avaliação e condução das aulas.		2
Março 15		Ensaios de finura do cimento: área específica Blaine e finura na peneira 200-ABNT.		4
	22	Ensaio de consistência normal em pasta de cimento: determinação da água da pasta de consistência normal.		6
	29	Ensaios de tempos de pega do cimento e moldagem de corpos de prova para o ensaio de resistência à compressão do cimento.		8
Abril 12	05	Feriado.		
	12	Distribuição granulométrica dos agregados miúdo e graúdo (areia e pedra): composição granulométrica, dimensão máxima característica e módulo de finura.		10
	19	Determinação da massa específica e massa unitária dos agregados.		12
	26	Determinação da resistência à compressão do cimento.		14
03	03	Determinação da absorção de água dos agregados e considerações sobre o inchamento da areia.		16
	10	Revisão e considerações gerais sobre os ensaios de cimento e agregados.		18
Maio	17	Prova.		20
	24	Aula teórico-preparatória sobre dosagem de concretos.		22
	31	Aula prática de dosagem de concretos.		24
Junho	07	Ruptura de corpos de prova de concreto aos 7 dias e considerações iniciais sobre a dosagem.		26
	14	Visita técnica a uma fábrica produtora de blocos de concreto - a definir.		28
	21	Aula prática de argamassas.		30
	28	Ruptura de corpos de prova de concreto aos 28 dias e considerações finais sobre a dosagem. Esclarecimento de dúvidas e orientação final sobre o relatório de dosagem.		32

CHT - Carga horária em aulas teóricas; CHP - Carga horária em aulas práticas

OBS: Ao longo do semestre, o Programa poderá sofrer alterações, acordadas com os discentes, em razão de eventos não previstos inicialmente.

# 4. ESTRATÉGIAS DE ENSINO

A disciplina será ministrada por meio de aulas práticas. Está prevista uma visita a uma fábrica produtora de blocos de concreto, acompanhada pelo professor ou um responsável, visando à complementação de conhecimento do conteúdo teórico.

#### **5. RECURSOS UTILIZADOS**

Quadro negro e giz, e insumos de laboratório (materiais de análise, materiais de consumo, reagentes, etc.).

# 6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 6.a Descrição dos critérios

Atividade	Metodologia	Datas
Prova	Individual e sem consulta	17 de maio de 2012
Relatório final (dosagem de concreto)	Individual e com consulta	2 de julho de 2012

Plano de ensino 2/3

<sup>(\*) -</sup> Carga horária acumulada

6.b Composição da nota

Atividade	Peso
Prova	60%
Relatório	40%

A frequência às aulas é obrigatória.

#### 7. BIBLIOGRAFIA

Básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. Normas de ensaios e especificações sobre os materiais da ementa.

IBRACON - Instituto Brasileiro do Concreto. **Concreto: ensino, pesquisa e realizações.** ISAIA, G. C., ed.São Paulo, IBRACON, 2005. vols. 1 e 2.

HELENE, P.; TERZIAN. P.**Manual de dosagem e controle do concreto.** São Paulo, PINI/SENAI,1992. 349p.

Complementar

ALVES, J. D.Manualde tecnologia do concreto. Goiânia, Editora UFG, 1993. 194p.

MEHTA. P K; MONTEIRO, P. M.**Concreto: estrutura, propriedades e materiais.** São Paulo, Pini, 1994. 573p.

SOUZA, R.;MEKBEKIAN, G.**Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras.** São Paulo, Pini, 1996. 375p.

## 8. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

# Goiânia, 17 de fevereiro de 2012. Coordenador do Curso de Graduação em Engenharia Civil Diretor da Escola de Engenharia Civil Docente responsável pela disciplina

Plano de ensino 3/3